



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CAMPUS CATALÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Av. Lamartine P. Avelar, 1.120. Setor Universitário – Catalão (GO) CEP – 75.704 020
Fone: (64) 3441-5366. E-mail: ppgeduc.ufg@gmail.com

DISCIPLINA: Inclusão e os Processos e Práticas Educativas

CÓDIGO:

CARGA HORÁRIA: 60 horas

DOCENTE: Dulcéria Tartuci

Linha de Pesquisa: Práticas Educativas, Políticas Educacionais e Inclusão

EMENTA

Desenvolvimento de estudos dos atuais debates e da pesquisa sobre a Educação Especial e o movimento dos processos inclusivos e de escolarização dos sujeitos com deficiência; Os discursos da inclusão, as pesquisas, as políticas educacionais e os contextos educativos: contribuições, desafios e repercussões para práticas educativas e de escolarização, envolvendo sujeitos com necessidades educacionais especiais.

1.OBJETIVOS

1.1. Objetivo Geral

- Promover estudos acerca da produção, pesquisa e políticas educacionais de Educação Especial e inclusão de estudantes com necessidades educacionais especiais e suas repercussões para as práticas educativas e os processos de escolarização destes estudantes.

1.2. Objetivos Específicos

- Compreender os discursos sobre a Educação Especial e educação inclusiva, destacando aspectos históricos, epistemológicos, políticos, psicológicos, sócio-culturais e pedagógicos;
- Discutir as políticas, as propostas oficiais de Educação Especial e inclusão, e as repercussões para as práticas pedagógicas no contexto escolar, o atendimento educacional especializado, a constituição da rede de apoio à inclusão educacional dos estudantes com diferentes necessidades educacionais e a formação de professores;
- Analisar as pesquisas acerca da Educação Especial em uma perspectiva inclusiva e alguns temas recorrentes/em debate sobre os processos de escolarização dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

2. PROGRAMAÇÃO

- Educação Especial, inclusão e necessidades educacionais especiais: contextualização, desafios e perspectivas.
- As políticas de Educação Especial em uma perspectiva inclusiva e as implicações para organização da escolarização dos estudantes com necessidades educacionais especiais e para formação docente.
- Pesquisa em Educação Especial, práticas educativas e a escolarização dos estudantes com necessidades educacionais especiais: alguns temas em debate.

3. ESTRATÉGIAS DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida a partir do estudo e discussão da bibliografia, dos relatos de pesquisa, que permitam a construção de conceitos em articulação à prática investigativa na área de Educação Especial e inclusão. Serão utilizadas estratégias, como: leitura e discussão de textos; aulas expositivas e dialogadas; problematização e discussão de temáticas específicas; escritas individuais sobre aula (síntese dos debates de cada encontro); produção de artigos/textos; seminários; visita à instituição de ensino e centros especializados na educação de estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou visita a feiras de tecnologias assistivas.

4. AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada através de atividades individuais e em grupo, nas quais os estudantes deverão apresentar envolvimento e apropriação dos conceitos, dos estudos desenvolvidos na disciplina.

O aluno deverá elaborar um artigo sobre um tema discutido na disciplina em articulação com as elaborações escritas diárias.

O critério básico da avaliação do estudante na disciplina será o desempenho nas atividades propostas, no seminário e discussões, e a apresentação escrita e oral de um artigo.

5. REFERÊNCIAS

5.1 Referências Básicas

ALONSO, Cleuza M.M.C.; SANTAROSA, Lucila M. C. **Letramento de pessoas com necessidades educacionais especiais em ambientes informatizados de aprendizagem.** www.niee.ufrgs.br/eventos/RIBIE/2004/comunicacao/com479-488.pdf Acesso em 22 de janeiro de 2012.

BARRETO, Célia M. P. F.; METTRAU, Marsyl B. Altas Habilidades: uma questão escolar. **Rev. bras. educ. espec.** [online]. 2011, vol.17, n.3, pp. 413-426.

GARCIA, Rosalba M. C. Políticas para a Educação Especial e as Formas Organizativas do Trabalho Pedagógico. **Rev. Bras. Ed. Esp.**, Marília, Set.-Dez. 2006, v.12, n.3, p.299-316.

_____. **Um Enfoque sobre as Políticas para a Educação Especial e Algumas Referências para a Pesquisa neste Campo: apontamentos acerca da relação entre pesquisa e inserção social.** Disponível em <http://www.gepeto.ced.ufsc.br/arquivos/rosalba.pdf>

KASSAR, Mônica de Carvalho Magalhães. Percursos da constituição de uma política brasileira de educação especial inclusiva. **Rev. bras. educ. espec.** [online]. 2011, vol.17, n.spe1, pp. 41-58.

LACERDA, Cristina B. F. de. Tradutores e intérpretes de Língua Brasileira de Sinais: formação e atuação nos espaços educacionais. **Cadernos de Educação.** FaE/PPGE/UFPel |Pelotas [36]: 133 - 153, maio/agosto 2010.

MANZINE, Eduardo José. Formação de professores e tecnologia assistiva. In: CAIADO, Kátia Regina M.; JESUS, Denise M. de; BAPTISTA, Claudio Roberto (Orgs.). **Professores e Educação Especial: formação em foco.** Porto Alegre: Mediação/CDV/FACITEC, 2011.

MAZZOTTA, Marcos José da S. Desafios para a Política e a Pesquisa em Educação Especial no Brasil. In: MENDES, Eniceia G.; ALMEIDA, Maria Amélia; HAYSHI, Maria Cristina P. I. (Orgs.). **Temas em educação especial: conhecimento para fundamentar a prática.** Araraquara, SP: Junqueira&Marin; Brasília, DF: CAPES - PROESP, 2008.

MENDES, Eniceia G.; ALMEIDA, Maria Amélia; TOYODA, Cristina Y. Inclusão escolar pela via da colaboração entre educação especial e educação regular. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. 41, p. 81-93, jul./set. 2011. Editora UFPR.

_____. A radicalização o debate sobre inclusão escolar no Brasil. **Revista Brasileira de Educação.** V. 11. N. 33 set/dez. Anped, CNPq. Campinas: Autores Associados, 2006.

MOREIRA, Laura Ceretta; BOLSANELLO, Maria Augusta; SEGER, Rosangela G. Ingresso e permanência na Universidade: alunos com deficiências em foco. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. 41, p. 125-143, jul./set. 2011. Editora UFPR

NUNES, Leila Regina d'Oliveira de Paula. As Relações Educação Especial e Educação Inclusiva. **Revista Teias:** Rio de Janeiro, ano 9, nº 18, pp. 91-94, julho/dezembro 2008.

PLETSCH, Márcia D. A formação de professores para a educação inclusiva: legislação, diretrizes políticas e resultados de pesquisas. **Educ. Rev.**, Curitiba, n. 33, 2009. p. 143-156. Editora UFPR.

REILY, Lucia H. Retratos Urbanos de Deficiência. In: JESUS, Denise M. de; BAPTISTA, Claudio Roberto; BARRETO, Maria Aparecida S. C; VICTOR, Sônia L. **Inclusão, práticas pedagógicas e trajetórias de pesquisa.** PortoAlegre: Mediação/Prefeitura Municipal de Vitória CDV/FACITEC, 2007.

RODRIGUES, David. "Dez ideias (mal) feitas sobre a Educação Inclusiva". in: RODRIGUES, David (org.) **"Inclusão e Educação: doze olhares sobre a Educação Inclusiva"**. S. Paulo. Summus Editorial, 2006.

5.2. Referências Complementares

BALDESSAR, Maria José. **Entrevista:** Acesso e permanência de pessoas com necessidades especiais no Ensino Superior. Disponível em www.periodicos.ufsc.br/index.php/pontodevista/article/download/20437/18669 Acesso em 20 de Janeiro de 2012.

BAPTISTA, Cláudio Roberto; BEYER, Hugo Otto [et al]. **Inclusão e escolarização: múltiplas perspectivas**. Porto alegre: Mediação, 2006.

_____.; JESUS, Denise M. de. (Orgs.) **Avanços em Políticas de Inclusão: O contexto da educação especial no Brasil e em outros países**. Editora Mediação: Porto Alegre, 2009.

BARROS, Alessandra S. S. ; GUEUDEVILLE, Rosane S.; VIEIRA, Sônia C. Perfil da publicação científica brasileira sobre a temática da classe hospitalar. **Rev. bras. educ. espec.** [online]. 2011, vol.17, n.2, pp. 335-354.

BRASIL. Resolução Nº 4, de 2 de outubro de 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Brasília: CNE.CEB, 2009.

_____. Resolução Nº 4, de 2 de outubro de 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Brasília: CNE.CEB, 2009.

_____. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC.SEESP, 2008.

_____. Lei 10845, de 05 de março de 2004. Institui o Programa de Complementação ao Atendimento Educacional Especializado às Pessoas Portadoras de Deficiência. Disponível em: <www.presidencia.gov.br>. Acesso em: 10 de fevereiro de 2008.

_____. Conselho Nacional de Educação. Parecer 17/2001, de 3 de julho de 2001. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: CNE, 2001.

_____. Conselho Nacional de Educação. Parecer 17/2001, de 3 de julho de 2001. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: CNE, 2001.

_____. Conselho Nacional de Educação. Resolução n. 2, de 11 de setembro de 2001, institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: CNE/CEB, 2001.

_____. Conselho Nacional de Educação. Resolução n. 2, de 11 de setembro de 2001, institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: CNE/CEB, 2001.

_____. Parecer CNE/CP nº 09/2001 - Diretrizes Curriculares para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica em Cursos de Nível Superior. Brasília: CNE/CEB, 2001.

_____. Parecer CNE/CP nº 27/ 2001 - Dá nova redação ao Parecer CNE/CP nº 09/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em Cursos de Nível Superior. Brasília: CNE/CEB, 2001.

_____. Portaria nº 1.793/1994. Dispõe sobre a necessidade de complementar os currículos de formação de docentes e outros profissionais que interagem com portadores de necessidades especiais e dá outras providências. Brasília: MEC, 1994.

CAIADO, Kátia Regina M. Quando as pessoas com deficiência começam a falar: histórias de resistência e lutas. In: JESUS, Denise M. de; BAPTISTA, Claudio Roberto; BARRETO, Maria Aparecida S. C; VICTOR, Sônia L. **Inclusão, práticas pedagógicas e trajetórias**

de pesquisa. PortoAlegre: Mediação/Prefeitura Municipal de Vitória CDV/FACITEC, 2007.

CAPELLINI, Vera L. M. F; MENDES, Enicéia G. O Ensino Colaborativo Favorecendo o Desenvolvimento Profissional Para a Inclusão Escolar. Educere et Educare - **Revista de Educação.** Vol. 2 nº 4 jul./dez. 2007.

CHACON, Miguel Cláudio M. Formação de Recursos Humanos em Educação Especial: Resposta das Universidades à Recomendação da Portaria Ministerial Nº 1.793. **Rev. Bras. Ed. Esp.**, Marília, Set.-Dez. 2004, v.10, n.3, p.321-336 321

COLL, C; PALACIOS, J. e MARCHESI, A. **Desenvolvimento psicológico e educação:** transtornos do desenvolvimento e necessidades educativas especiais. v.3., 2a. Edição. trad. Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2004.

DECLARACION DE SALAMANCA. Marco de acción para las necesidades educativas especiales. Aprobada por la conferencia mundial sobre necesidades educativas especiales: acceso y calidad. Salamanca, España, 7- 10 de junio de 1994.

FIGUEIRA, Emílio. As pessoas com deficiências no contexto da literatura infanto-juvenil e didática. **Mimesis**, Bauru, v. 21, n. 1, p. 39-52, 2000.

GÓES, M.C.R. de. **Relações entre Desenvolvimento Humano, Deficiência e Educação:** Contribuições da Abordagem Histórico Cultural. In: OLIVEIRA, M.K. de; GÓES, Maria Cecília R. de; LAPLANE, Adriana L. F. de. (Orgs.) **Políticas e Práticas de Educação Inclusiva.** Campinas, SP, Autores Associados, 2004.

HATTGE, Morgana D.; LOPES, Maura C. **Inclusão Escolar:** Conjunto de Práticas que Governam. Editora Autêntica, 2009.

JESUS, Denise M.; BAPTISTA, Cláudio R.; BARRETO, M.A.S.C; VICTOR, Sonia L. (Orgs.). **Inclusão Práticas Pedagógicas e Trajetórias de Pesquisa.** Porto Alegre: Editora Mediação/Prefeitura Municipal de Vitória/CDV/FACITEC, 2007.

KASSAR, Mônica de C. M.; ARRUDA, Elcia E. de A.; BENATTI, Marielle M. S. Políticas de inclusão: o verso e o reverso de discursos e práticas. In: JESUS, Denise M. de et. al. (orgs.) **Inclusão, práticas pedagógicas e trajetórias de pesquisa.** Porto Alegre: Mediação, 2009.

KELMAN, Celeste Azulay. Os diferentes papéis do professor intérprete. In: **Espaço:** informativo técnico-científico do INES, nº 24 (julho-dezembro 2005) - Rio de Janeiro: INES, 2005. p. 25-30.

MANZINI, Eduardo Jose.; HUMMEL, Eromi Izabel; PRADO, Bruna Cristina X. Autoavaliação do uso de recursos de informática por professores da educação especial. **VI Congresso Brasileiro Multidisciplinar de Educação Especial. VII Encontro da Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial.** Londrina: UEL, 2011.pp. 3277-3287.

MENDES, Enicéia. Formação do professor e a política nacional de educação especial. In: CAIADO, Kátia Regina M.; JESUS, Denise M. de; BAPTISTA, Claudio Roberto (Orgs.). **Professores e Educação Especial:** formação em foco. Porto Alegre: Mediação/CDV/FACITEC, 2011.

_____.; ALMEIDA, Maria A; HAYASHI, Maria Cristina P. I. (Orgs.) **Temas em Educação Especial: conhecimento para fundamentar a prática**. Araraquara, SP: Junqueira&Marin; Brasília, DF: CAPES – PROESP, 2008.

MORO, Eliane L. da S.; ESTABEL, Lizandra B. A mediação da leitura na família, na escola e na biblioteca através das tecnologias de informação e de comunicação e a inclusão social das pessoas com necessidades especiais. **Inc. Soc.**, Brasília, DF, v. 4 n. 2, p.67-81, jan./jun. 2011.

OLIVEIRA, Marileide Antunes de; LEITE, Lúcia Pereira. Educação inclusiva: análise e intervenção em uma sala de recursos. **Paidéia (Ribeirão Preto)**, Ribeirão Preto, v. 21, n. 49, ago. 2011 .

RANGNI, Rosemeire de A. O atendimento às pessoas com altas habilidades no estado de São Paulo. In: ALMEIDA, Maria Amélia; MENDES, Eniceia G.; HAYSHI, Maria Cristina P. I. (Orgs.). **Temas em educação especial: múltiplos olhares**. Araraquara, SP: Junqueira&Marin; Brasília, DF: CAPES - PROESP, 2008.

RODRIGUES, Roberta K. G.; CIA, Fabiana. Atuação profissional de professoras das salas de recursos multifuncionais pré-escolares. VII Encontro da Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial. Londrina, 2011. pp. 1762-1770

SANCHES, Isabel e TEODORO, António. Procurando indicadores de educação inclusiva: as práticas dos professores de apoio educativo. **Rev. Port. de Educação**. [online]. 2007, vol.20, no.2 [citado 03 Fevereiro 2012], p.105-149.

SEKKEL, Marie Claire; ZANELATTO, Raquel; BRANDAO, Suely de Barros. Ambientes inclusivos na educação infantil: possibilidades e impedimentos. **Psicol. estud.**, Maringá, v. 15, n. 1, mar. 2010 .

UNESCO. **Declaração mundial de educação para todos**. Plano de ação para satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem. Tailândia, 1990.

VITTA, Fabiana C. F. de; VITTA, Alberto de; MONTEIRO, Alexandra S.R. Percepção de professores de educação infantil sobre a inclusão da criança com deficiência. **Rev. bras. educ. espec.**, Marília, v. 16, n. 3, dez. 2010

VIGOTSKI, L. S. **Fundamentos da defectologia**. Obras completas, tomo V. Havana: pueblo y Educación, 1989 (original de várias datas).

Nota: novas referências poderão ser acrescentadas/substituídas no desenvolvimento da disciplina para atender ao interesse dos alunos.